



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 16	1	17 a 50	1

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 (TRÊS) HORAS**.





Texto I:

PENSAMENTOS QUASE PÓSTUMOS

Luciano Huck

Luciano Huck foi assassinado. Manchete do "Jornal Nacional" de ontem. E eu, algumas páginas à frente neste diário, provavelmente no caderno policial. E, quem sabe, uma homenagem póstuma no caderno de cultura.

Não veria meu segundo filho. Deixaria órfã uma inocente criança. Uma jovem viúva. Uma família destrozada. Uma multidão bastante triste. Um governador envergonhado. Um presidente em silêncio.

Por quê? Por causa de um relógio.

Como brasileiro, tenho até pena dos dois pobres coitados montados naquela moto com um par de capacetes velhos e um 38 bem carregado.

Provavelmente não tiveram infância e educação, muito menos oportunidades. O que não justifica ficar tentando matar as pessoas em plena luz do dia. O lugar deles é na cadeia.

Agora, como cidadão paulistano, fico revoltado. Juro que pago todos os meus impostos, uma fortuna. E, como resultado, depois do cafezinho, em vez de balas de caramelo, quase recebo balas de chumbo na testa.

Adoro São Paulo. É a minha cidade. Nasci aqui. As minhas raízes estão aqui. Defendo esta cidade. Mas a situação está ficando indefensável.

Passei um dia na cidade nesta semana – moro no Rio por motivos profissionais – e três assaltos passaram por mim. Meu irmão, uma funcionária e eu. Foi-se um relógio que acabara de ganhar da minha esposa em comemoração ao meu aniversário. Todos nos Jardins, com assaltantes armados, de motos e revólveres.

Onde está a polícia? Onde está a "Elite da Tropa"? Quem sabe até a "Tropa de Elite"! Chamem o comandante Nascimento! Está na hora de discutirmos segurança pública de verdade. Tenho certeza de que esse tipo de assalto ao transeunte, ao motorista, não leva mais do que 30 dias para ser extinto. Dois ladrões a bordo de uma moto, com uma coleção de relógios e pertences alheios na mochila e um par de armas de fogo não se teletransportam da rua Renato Paes de Barros para o infinito.

Passo o dia pensando em como deixar as pessoas mais felizes e como tentar fazer este país mais bacana. TV diverte e a ONG que presido tem um trabalho sério e eficiente em sua missão. Meu prazer passa pelo bem-estar coletivo, não tenho dúvidas disso.

Confesso que já andei de carro blindado, mas aboli. Por filosofia. Concluí que não era isso que queria para a minha cidade. Não queria assumir que estávamos vivendo em Bogotá. Errei na mosca. Bogotá melhorou muito. E nós? Bem, nós estamos chafurdados na violência urbana e não vejo perspectiva de sairmos do atoleiro.

Escrevo este texto não para colocar a revolta de alguém que perdeu o rolex, mas a indignação de alguém que de alguma forma dirigiu sua vida e sua energia para ajudar a construir um cenário mais maduro, mais profissional, mais equilibrado e justo e concluir – com um 38 na testa – que o país está em diversas frentes caminhando nessa direção, mas, de outro lado, continua mergulhado em problemas quase "infantis" para uma sociedade moderna e justa.

De um lado, a pujança do Brasil. Mas, do outro, crianças sendo assassinadas a golpes de estilete na periferia, assaltos a mão armada sendo executados em série nos bairros ricos, corruptos notórios e comprovados mantendo-se no governo. Nem Bogotá é mais aqui.

Onde estão os projetos? Onde estão as políticas públicas de segurança? Onde está a polícia? Quem compra as centenas de relógios roubados? Onde vende? Não acredito que a polícia não saiba. Finge não saber.

Alguém consegue explicar um assassino condenado que passa final de semana em casa!?! Qual é a lógica disso? Ou um par de "extraterrestres" fortemente armado desfilando pelos bairros nobres de São Paulo?

Estou à procura de um salvador da pátria. Pensei que poderia ser o Mano Brown, mas, no "Roda Vida" da última segunda-feira, descobri que ele não é nem quer ser o tal. Pensei no comandante Nascimento, mas descobri que, na verdade, "Tropa de Elite" é uma obra de ficção e que aquele na tela é o Wagner Moura, o Olavo da novela. Pensei no presidente, mas não sei no que ele está pensando.

Enfim, pensei, pensei, pensei. Enquanto isso, João Dória Jr. grita: "Cansei". O Lobão canta: "Peidei".



Pensando, cansado ou peidando, hoje posso dizer que sou parte das estatísticas da violência em São Paulo. E, se você ainda não tem um assalto para chamar de seu, não se preocupe: a sua hora vai chegar.

Desculpem o desabafo, mas, hoje amanheci um cidadão envergonhado de ser paulistano, um brasileiro humilhado por um calibre 38 e um homem que correu o risco de não ver os seus filhos crescerem por causa de um relógio.

Isso não está certo.

LUCIANO HUCK, 36, apresentador de TV, comanda o programa "Caldeirão do Huck", na TV Globo. É diretor-presidente do Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias.
(Folha de São Paulo, 01/10/07)

Texto II:

PENSAMENTOS DE UM "CORRERIA"

Ferréz

Ele me olha, cumprimenta rápido e vai pra padaria. Acordou cedo, tratou de acordar o amigo que vai ser seu garupa e foi tomar café. A mãe já está na padaria também, pedindo dinheiro pra alguém pra tomar mais uma dose de cachaça. Ele finge não vê-la, toma seu café de um gole só e sai pra missão, que é como todos chamam fazer um assalto.

Se voltar com algo, seu filho, seus irmãos, sua mãe, sua tia, seu padrasto, todos vão gastar o dinheiro com ele, sem exigir de onde veio, sem nota fiscal, sem gerar impostos.

Quando o filho chora de fome, moral não vai ajudar. A selva de pedra criou suas leis, vidro escuro pra não ver dentro do carro, cada qual com sua vida, cada qual com seus problemas, sem tempo pra sentimentalismo. O menino no farol não consegue pedir dinheiro, o vidro escuro não deixa mostrar nada.

O motoboy tenta se afastar, desconfia, pois ele está com outro na garupa, lembra das 36 prestações que faltam pra quitar a moto, mas tem que arriscar e acelera, só tem 20 minutos pra entregar uma correspondência do outro lado da cidade, se atrasar a entrega, perde o serviço, se morrer no caminho, amanhã tem outro na vaga.

Quando passa pelos dois na moto, percebe que é da sua quebrada, dá um toque no acelerador e sai da reta, sabe que os caras estão pra fazer uma fita.

Enquanto isso, muitos em seus carros ouvem suas músicas, falam em seus celulares e pensam que estão vivos e num país legal.

Ele anda devagar entre os carros, o garupa está atento, se a missão falhar, não terá homenagem póstuma, deixará uma família destrozada, porque a sua já é, e não terá uma multidão triste por sua morte. Será apenas mais um coitado com capacete velho e um 38 enferrujado jogado no chão, atrapalhando o trânsito.

Teve infância, isso teve, tudo bem que sem nada demais, mas sua mãe o levava ao circo todos os anos, só parou depois que seu novo marido a proibiu de sair de casa. Ela começou a beber a mesma bebida que os programas de TV mostram nos seus comerciais, só que, neles, ninguém sofre por beber.

Teve educação, a mesma que todos da sua comunidade tiveram, quase nada que sirva pro século 21. A professora passava um monte de coisa na lousa – mas, pra que estudar se, pela nova lei do governo, todo mundo é aprovado?

Ainda menino, quando assistia às propagandas, entendia que ou você tem ou você não é nada, sabia que era melhor viver pouco como alguém do que morrer velho como ninguém.

Leu em algum lugar que São Paulo está ficando indefensável, mas não sabia o que queriam dizer, defesa de quem? Parece assunto de guerra. Não acreditava em heróis, isso não!

Nunca gostou do super-homem nem de nenhum desses caras americanos, preferia respeitar os malandros mais velhos que moravam no seu bairro, o exemplo é aquele ali e pronto. Tomava tapa na cara do seu padrasto, tomava tapa na cara dos policiais, mas nunca deu tapa na cara de nenhuma das suas vítimas. Ou matava logo ou saía fora.

Prova objetiva



Era da seguinte opinião: nunca iria num programa de auditório se humilhar perante milhões de brasileiros, se equilibrando numa tábua pra ganhar o suficiente pra cobrir as dívidas, isso nunca faria, um homem de verdade não pode ser medido por isso.

Ele ganhou logo cedo um kit pobreza, mas sempre pensou que, apesar de morar perto do lixo, não fazia parte dele, não era lixo.

A hora estava se aproximando, tinha um braço ali vacilando. Se perguntava como alguém pode usar no braço algo que dá pra comprar várias casas na sua quebrada. Tantas pessoas que conheceu que trabalharam a vida inteira sendo babá de meninos mimados, fazendo a comida deles, cuidando da segurança e limpeza deles e, no final, ficaram velhas, morreram e nunca puderam fazer o mesmo por seus filhos!

Estava decidido, iria vender o relógio e ficaria de boa talvez por alguns meses. O cara pra quem venderia poderia usar o relógio e se sentir como o apresentador feliz que sempre está cercado de mulheres seminuas em seu programa.

Se o assalto não desse certo, talvez cadeira de rodas, prisão ou caixão, não teria como recorrer ao seguro nem teria segunda chance. O correria decidiu agir. Passou, parou, intimou, levou.

No final das contas, todos saíram ganhando, o assaltado ficou com o que tinha de mais valioso, que é sua vida, e o correria ficou com o relógio.

Não vejo motivo pra reclamação, afinal, num mundo indefensável, até que o rolo foi justo pra ambas as partes.

REGINALDO FERREIRA DA SILVA, 31, o Ferréz, escritor e rapper, é autor de "Capão Pecado", romance sobre o cotidiano violento do bairro do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, onde ele vive, e de "Ninguém é Inocente em São Paulo", entre outras obras.

(Folha de São Paulo, 08/10/2007)

Texto III:

O SOCIALISMO PRECISA DE UM ROLEX

Na semana dos 40 anos da morte do Che, Luciano Huck faz lembrar a herança do guerrilheiro Elio Gaspari

O cidadão terminou suas pesquisas na biblioteca de Londres e vai para casa, no Soho (rua Dean, 23). Passa um sujeito, mostra-lhe uma faca e pede o relógio. Ao narrar o caso à sua mulher, ele diz: "Estou com 41 anos e a expectativa de vida neste inferno capitalista é de 40. A nossa dieta ultrapassa as 2.300 calorias que o proletariado consome. As condições de higiene e saúde desta cidade são infernais. Aos jovens restam poucas alternativas fora da sífilis e das prisões australianas. São as contradições do capitalismo e, por causa delas, fui assaltado por um garoto".

Pode ser que Karl Marx tenha dito diferente: "Jenny, um lúmpen roubou meu relógio".

Pobre Luciano Huck. Foi assaltado por dois sujeitos que, de revólver na mão, tomaram-lhe o Rolex. Reclamou num artigo publicado na Folha do dia 1º e teria feito melhor negócio se saísse por aí, cumprindo "missões" em cima de motoqueiros. Foi acusado de ganhar muito e, portanto, ser fonte da violência. Mais: quem manda "pendurar o equivalente a várias casas populares no pulso"? Disse que "isso não está certo" e perguntaram-lhe o que devem dizer as pessoas que vivem de salário mínimo. Fechando o ciclo, num artigo marginal-chique, o rapper Ferréz respondeu com o olhar dos assaltantes e os óculos de Madre Teresa de Calcutá: "Não vejo motivo para reclamação, afinal, num mundo indefensável, até que o rolo foi justo para ambas as partes".

Está mais ou menos entendido que o partido democrata perdeu a confiança dos americanos nos anos 80 porque deixou-se confundir com os defensores de bandidos. Cada um pode achar o que quiser (desde que não tome o relógio alheio), mas nesse caminho a discussão da segurança pública brasileira caminha para a formação de duas tropas, ambas julgando-se elite do seja lá o que for. Grita-se, para que tudo continue como está. O filme ensina: o traficante foucaultiano da PUC não foi para a cadeia e o PM larápio e covarde voltou para a tropa.

Por ser um profissional bem-sucedido e ter ganho um Rolex de presente da mulher (a apresentadora Angélica, igualmente bem-sucedida), Huck foi transformado num obelisco da desigualdade social brasileira. Infelizmente, assaltos não melhoram o índice de Gini. No caso do Rolex do apresentador, especular o destino do dinheiro de sua venda é um



exercício carnavalesco. Pode-se sonhar que tenha ido para uma família carente, mas é mais provável que tenha servido para fechar um trato de droga. Que tal as duas coisas, meio a meio? Uma coisa é certa, o Rolex voltará ao pulso de alguém disposto a pagar por ele. Quis o Padre Eterno que esse debate indigente acontecesse logo na semana do 40º aniversário da execução de Ernesto Che Guevara, o Guerrilheiro Heróico. Se Angélica dissesse que deu o Rolex a Huck como parte dessas celebrações, a discussão ganharia um denso conteúdo ideológico.

Quando o Che foi assassinado, no mato boliviano, tinha dois Rolex. Um, modelo GMT Master, era dele. O outro, marcado com um X, era uma lembrança que tirara do pulso de um combatente agonizante. (O índice de com-Rolox dos guerrilheiros cubanos na Bolívia era de 12%, certamente um dos mais altos do mundo.)

Os relógios eram dois, mas há três por aí. Quem quiser pesquisar a herança de Guevara, pode começar investigando esse mistério.

(In: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1010200720.htm>)



♦ **Língua Portuguesa** ♦

Questão 01

A partir da leitura do texto I, é possível afirmar que este:

- A) apresenta uma visão positiva a respeito da segurança pública em São Paulo
- B) expõe as reflexões do autor em relação a um fato ocorrido com ele
- C) reflete o momento de insegurança vivido pelos moradores de São Paulo em geral
- D) argumenta em favor da criminalidade que atinge ricos e pobres na capital paulista
- E) expressa de que forma o crime pode ser combatido e a desigualdade social corrigida

Questão 02

No texto I, em que Luciano Huck faz considerações a respeito da violência que assola São Paulo, ele escreve:

“Como brasileiro, tenho até pena dos dois pobres coitados montados naquela moto com um par de capacetes velhos e UM 38 bem carregado”.

A expressão em destaque – UM 38 – omite, por conta do contexto, a palavra “revólver”. A essa omissão damos o nome de:

- A) anáfora
- B) antecipação
- C) elipse
- D) pleonasmos
- E) realce

Questão 03

Embora seja de pouco uso, a palavra “chafurdados”, utilizada por Luciano Huck, faz parte do léxico português e está grafada corretamente. Abaixo, assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam grafia correta:

- A) abadia – avanso – avalista
- B) catorze – cigarrilha – cisma
- C) ração - radiação – reserva
- D) servical – símbolo – sumário
- E) vacância – vaga-lume – vespa

Questão 04

“Adoro São Paulo. É a minha cidade. Nasci aqui. As minhas raízes estão aqui. Defendo esta cidade. Mas a situação está ficando INDEFENSÁVEL.(...)”

Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que melhor expressa o sentido do prefixo “in”- na palavra destacada no fragmento acima:

- A) anterioridade
- B) afastamento
- C) separação
- D) duplicidade
- E) negação

Questão 05

No texto I, Luciano Huck faz uso do acento grave na seguinte passagem:

“Estou à procura de um salvador da pátria”.

Das alternativas abaixo, a única em que se utiliza a crase corretamente é:

- A) Irei à São Paulo na próxima semana.
- B) À partir do próximo mês a violência deve diminuir.
- C) É preferível ficar na rua somente até às 10 da noite.
- D) Huck escreveu o texto à todas as vítimas de violência.
- E) Vou àquelas manifestações que pedem por paz.

**Questão 06**

Comparando os dois primeiros textos que compõem esta prova, pode-se observar que ambos:

- A) abordam o mesmo tema, porém com enfoques diferentes
- B) esclarecem problemas diversos, mas com mesma abordagem
- C) excluem a questão da violência do tema desigualdade social
- D) relatam situações diferentes, mas sob a mesma óptica
- E) narram sob o mesmo ponto de vista histórias diferentes

Questão 07

É correto afirmar que o par “motoboy/moto”, que aparece no trecho:

“O MOTOBOY tenta se afastar, desconfia, pois ele está com outro na garupa, lembra das 36 prestações que faltam pra quitar a MOTO, mas tem que arriscar e acelera, só tem 20 minutos pra entregar uma correspondência do outro lado da cidade, se atrasar a entrega, perde o serviço, se morrer no caminho, amanhã tem outro na vaga”.

estabelece a mesma relação semântica que o par:

- A) avião/passageiro
- B) caminhão/caminhoneiro
- C) cortar/serrar
- D) colher/plantar
- E) subir/descer

Questão 08

“Se voltar com algo, seu filho, seus irmãos, sua mãe, sua tia, seu padrasto, TODOS vão gastar o dinheiro com ele, sem exigir de onde veio, sem nota fiscal, sem gerar impostos”.

Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que determina a função sintática do termo em destaque no fragmento acima:

- A) adjunto adnominal
- B) adjunto adverbial
- C) aposto
- D) conjunção
- E) vocativo

Questão 09

O rapper Ferréz, no texto II, conta o que seria o outro lado da história de Luciano Huck. Em certa altura, o escritor diz:

“A selva de pedra criou suas leis”.

Podemos identificar, no trecho destacado, a seguinte figura de linguagem:

- A) metáfora
- B) onomatopéia
- C) perífrase
- D) prosopopéia
- E) sinestesia

Questão 10

“Será apenas mais um coitado com capacete velho e um 38 ENFERRUJADO jogado no chão, atrapalhando o trânsito”.

Assinale a alternativa que apresenta o mesmo processo de formação de palavras em destaque no fragmento acima:

- A) amanhecendo
- B) escurecendo
- C) esculpido
- D) mulherengo
- E) pensamento

**Questão 11**

“Se perguntava como alguém pode usar no braço algo que dá pra comprar várias casas na sua quebrada”.

Do texto II, de Ferréz, o pronome átono foi usado de uma maneira diferente da prescrita pela norma padrão. O pronome, para estar corretamente empregado, deveria estar:

- A) enclítico em relação ao verbo auxiliar
- B) enclítico em relação ao verbo principal
- C) mesoclítico em relação ao verbo principal
- D) proclítico em relação ao verbo auxiliar
- E) proclítico em relação ao verbo principal

Questão 12

A partir da leitura do texto III componente desta prova, pode-se admitir que o texto:

- A) reflete sobre a situação da violência no País comparando a ação dos bandidos com a postura dos guerrilheiros cubanos
- B) discute o debate estabelecido pelos dois textos anteriores tendo em vista o aniversário de morte de Che Guevara
- C) transfere a culpa pelo roubo do relógio do apresentador Luciano Huck ao Estado e sua falta de ação
- D) estabelece a diferença entre políticas públicas de segurança e índice de desigualdade social como causa de conflito
- E) relaciona questões de segurança pública a casos particulares de violência e impunidade como indicativo de barbárie

Questão 13

“O cidadão terminou suas pesquisas na biblioteca de Londres e vai para casa, no Soho (rua Dean, 23). Passa um sujeito, mostra-lhe uma faca e pede o relógio. Ao narrar o caso à sua mulher, ele diz:Estou com 41 anos e a expectativa de vida neste inferno capitalista é de 40. A nossa dieta ultrapassa as 2.300 calorias que o proletariado consome. As condições de higiene e saúde desta cidade são infernais. Aos jovens restam poucas alternativas fora da sífilis e das prisões australianas. São

as contradições do capitalismo e, por causa delas, fui assaltado por um garoto”.

É possível depreender, através da leitura do texto III, que o cidadão assaltado de que se fala no fragmento acima destacado é o:

- A) PM
- B) Ferréz
- C) Karl Marx
- D) Luciano Huck
- E) Che Guevara

Questão 14

A frase:

“Aos jovens restam poucas alternativas fora da sífilis e das prisões australianas”.

apresenta concordância nominal e verbal correta. Das alternativas abaixo, assinale aquela que mostra ambas as concordâncias feitas corretamente:

- A) Tu possui belas jóias e roupas.
- B) Vós mereceriam as melhores roupas e calçados.
- C) Pode darem aos alunos, quando preciso, cadernos novos ou usados.
- D) A mim sobram todas as alternativas – boas e ruins – do mundo.
- E) Vocês estão sabendo das possíveis – e estranhos – problemas?

Questão 15

No texto III, de Elio Gaspari, lê-se:

“Fechando o ciclo, num artigo marginal-chique, o rapper Ferréz respondeu com o olhar dos assaltantes e os óculos de Madre Teresa de Calcutá”.

É correto afirmar que Gaspari, em relação à postura e ao texto de Ferréz, é:

- A) afável
- B) lírico
- C) interventivo
- D) irônico
- E) pseudonímico

Questão 16

O título do texto III, O socialismo precisa de um Rolex, apresenta uma regência verbal correta. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO está de acordo com a norma padrão da língua e que, portanto, NÃO apresenta uma regência verbal correta:

- A) Prefiro Rolex do que Cartier.
- B) O menino aspirava a um bom emprego.
- C) Ferréz não agradou a Gaspari.
- D) Luciano Huck não abdicou dos seus direitos.
- E) Todos assistem, diariamente, à violência.

◆ Conhecimentos Específicos ◆
◆ Código de Trânsito Brasileiro ◆

Questão 17

O Órgão máximo, normativo e consultivo, que coordena o Sistema Nacional de Trânsito é o:

- A) CETRAN
- B) CONTRADIFE
- C) DENATRAN
- D) DETRAN
- E) CONTRAN

Questão 18

Faz parte da composição do Conselho Nacional de Trânsito um representante do Ministério de(a):

- A) Minas e Energia
- B) Educação e Desporto
- C) Saúde
- D) Agricultura
- E) Aeronáutica

Questão 19

Quando veículos transitando por fluxos que se cruzam se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem, no caso de rotatória, o veículo:

- A) em maior velocidade
- B) de maior porte
- C) que estiver circulando por ela
- D) que estiver ultrapassando
- E) destinado a transporte escolar

Questão 20

Você dirige pela faixa central de uma via com três faixas de rolamento e percebe que o motorista do carro que o segue pretende ultrapassá-lo. Nessa situação cabe:

- A) passar para a faixa da esquerda
- B) passar para a faixa da direita
- C) passar para a faixa da esquerda aumentando a marcha
- D) passar para a faixa da direita e reduzir a marcha
- E) permanecer na faixa central sem acelerar a marcha

Questão 21

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulando por faixas próprias a eles destinadas, deverão, durante o dia, utilizar-se de:

- A) farol de luz baixa
- B) farol de luz alta
- C) luzes de posição
- D) pisca alerta
- E) nenhuma iluminação

Questão 22

Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias arteriais será de:

- A) 80 Km/h
- B) 60 Km/h
- C) 50 Km/h
- D) 40 Km/h
- E) 30 Km/h



Questão 23

É considerada infração grave:

- A) dirigir veículo sem possuir carteira de habilitação
- B) dirigir veículo com carteira de habilitação de categoria diferente da necessária
- C) deixar de usar o cinto de segurança
- D) dirigir sob influência de álcool
- E) dirigir sem usar lentes corretoras impostas quando da concessão da CNH

Questão 24

Dentre as abaixo relacionadas assinale a situação que permite ao condutor de veículo a utilização do pisca alerta:

- A) nas vias sem iluminação
- B) durante manobra de mudança de direção
- C) nos túneis
- D) nas vias internas pertencentes a condomínios
- E) em situações de emergência

Questão 25

São equipamentos obrigatórios para bicicletas, segundo o CONTRAN, EXCETO:

- A) sinalização noturna traseira
- B) sinalização noturna nos pedais
- C) campanha
- D) espelho retrovisor do lado direito
- E) espelho retrovisor do lado esquerdo

Questão 26

As placas com as cores verde e amarela da Bandeira Nacional podem ser usadas por:

- A) Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil
- B) Ministro do Supremo Tribunal Federal
- C) Secretário Estadual de Saúde
- D) Presidente de Assembléia Legislativa
- E) Prefeito

◆ **Noções de Direito Penal** ◆

Questão 27

Jorge Souza, guarda municipal no Município do Rio de Janeiro, deixa de apreender a mercadoria, cuja validade de comercialização havia expirado, vendida por Julio Correa, por este ter lhe oferecido R\$ 200,00, a título de pagamento de regularização dos bens.

É correto afirmar que Jorge de Souza:

- A) não cometeu infração alguma, uma vez que o valor pago equivale à multa
- B) cometeu o crime de corrupção passiva
- C) cometeu o crime de advocacia administrativa
- D) não cometeu infração penal, mas sim de natureza administrativa
- E) não cometeu crime, tendo este sido somente cometido por Julio Correa

Questão 28

Jorge Ramos, engenheiro aposentado, residente no Município de Duque de Caxias, faz-se passar por guarda municipal no Município do Rio de Janeiro, ao comprar uniforme da Corporação, passando a controlar o trânsito, aplicando multas, nos termos do fixado pela Lei.

É correto afirmar que Jorge Ramos:

- A) não cometeu infração alguma, uma vez que agiu nos termos da Lei
- B) cometeu crime de corrupção ativa
- C) cometeu crime de usurpação de função pública
- D) não cometeu infração penal, mas sim de natureza civil, uma vez que não causou dano ao Município
- E) não cometeu crime, por se tratar de conduta não fixada pelo Código Penal

**Questão 29**

Maria de Ramos, moradora de apartamento na Rua Custódio Sampaio, deixa, em sua janela, vaso de planta, não colocando nenhum suporte ou grade de proteção. Após uma ventania, o vaso caiu e atingiu a um transeunte que veio a falecer.

É correto afirmar que Maria de Ramos:

- A) cometeu crime de perigo à saúde pública
- B) não cometeu crime, pela falta de intenção e vontade de praticá-lo
- C) não cometeu crime, sendo que a responsabilidade é única e exclusiva do Condomínio
- D) cometeu crime de lesão corporal dolosa, seguida de morte
- E) cometeu crime de homicídio culposo

Questão 30

Marcelo Souza, após discussão com Francisco provocada por acidente de trânsito, empurra Francisco, sendo que este reage com uma barra de metal, causando a fratura do braço de Marcelo Souza.

É correto afirmar que:

- A) Marcelo Souza, por ter iniciado a discussão, não pode ser considerado vítima
- B) Francisco somente reagiu ao empurrão e não cometeu crime algum
- C) Francisco pode ser processado por tentativa de homicídio
- D) Francisco cometeu crime de lesão corporal
- E) Marcelo Souza cometeu crime de tentativa de homicídio

Questão 31

Diz-se crime consumado quando:

- A) nele se reúnem mais da metade dos elementos de sua definição legal
- B) nele se reúnem todos os elementos de sua definição legal
- C) nele se reúnem todos os elementos de sua definição doutrinária

- D) nele não se reúnem todos os elementos de sua definição legal
- E) iniciada a execução, não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente

Questão 32

Jorge Souza, guarda municipal no Município do Rio de Janeiro, determina que Julio Correa retire a sua bancada do local em que se encontrava. A determinação é obedecida por Julio Correa, muito embora tivesse uma licença especial que o autorizasse a comerciar naquele ponto. Apesar da ação de Julio Correa, Jorge de Souza apreende as mercadorias e as inutiliza.

É correto afirmar que Jorge de Souza:

- A) não cometeu infração alguma, uma vez que agiu dentro de sua competência
- B) cometeu o crime de corrupção ativa
- C) cometeu o crime de violência arbitrária
- D) cometeu o crime de excesso funcional
- E) cometeu crime de lesão corporal, por ser equivalente ao de dano material

Questão 33

Silverio Martins, comandante da Guarda Municipal, tem conhecimento de que Cesar Peixoto, guarda municipal, não comparece com regularidade ao serviço, muito embora assine a presença de forma de regular. Apesar de saber disso, Silverio Martins deixa de agir, no âmbito administrativo, sob a alegação de que a falta cometida é, no seu entender, de pequena gravidade.

É correto afirmar que:

- A) Silverio Martins cometeu crime de corrupção ativa
- B) Silverio Martins cometeu crime de prevaricação
- C) Jorge de Souza cometeu crime de condescendência criminosa
- D) Jorge de Souza cometeu crime de excesso funcional omissiva
- E) Jorge de Souza cometeu crime de corrupção ativa

**Questão 34**

Jorge Souza, guarda municipal no Município do Rio de Janeiro, responsável pela Ronda Escolar junto ao Grupo Escolar PYT, permite que Lucas Amoroso venda bebida alcoólica e tóxicos a menores de idade, dando-lhe, inclusive, os meios de segurança e lhe informando quando da proximidade de outros Guardas Municipais. No que se refere ao concurso de pessoas, pode-se afirmar ser este:

- A) inexistente ante a qualificação pessoal de Jorge Souza
- B) existente ante ao concurso de vontade dos agentes em atingir fim ilícito
- C) somente existente se houver ganho pessoal de Jorge Souza
- D) inexistente, uma vez que a conduta de Jorge Souza é qualificada como corrupção ativa
- E) existente se configurada a conduta de Jorge Souza em vender os produtos e não somente em tolerar que estes sejam disponibilizados

Questão 35

Com relação a pena privativa de liberdade é correto afirmar que:

- A) não se admite a pena de restrição de liberdade superior a 30 anos
- B) se admite a pena de prisão perpétua e de morte no Brasil
- C) os sucessores podem ser condenados “à pena restritiva de liberdade” no caso de falecimento dos condenados, somente no caso de homicídio doloso
- D) não são aplicadas distinta e integralmente as penas de multa, no concurso de crimes
- E) no caso de homicídio qualificado, admite-se a aplicação de pena corporal se a vítima for menor de idade

Questão 36

Marcelo de Souza, apesar de ciente da absolvição do Guarda Municipal Pedro Vasconcellos, do crime de corrupção, divulga a todos os amigos que Pedro

Vasconcellos é um agente corrupto.

Essa conduta caracteriza:

- A) falta de natureza civil
- B) crime de difamação, por ter sido imputado fato ofensivo a reputação de Pedro Vasconcellos
- C) crime de injúria por constituir a corrupção em ofensa a dignidade de Pedro Vasconcellos e por não se tratar de crime
- D) calúnia por ser a corrupção tipificada como crime pelo Código Penal
- E) conduta não prevista pelo Código Penal

♦ Regulamento da Guarda Municipal de Volta Redonda ♦

Questão 37

Um Guarda Municipal com três anos de bons serviços prestados à Administração Municipal, com conceito de avaliação favorável segundo seu chefe imediato, pleiteia cancelamento de suspensão anteriormente recebida. Escolha a opção que indica a autoridade competente para determinar a anulação pretendida, bem como o tempo necessário de efetivo exercício sem punição para habilitar o servidor a tal benefício:

- A) secretário de administração – 5 anos
- B) prefeito – 5 anos
- C) diretor do departamento – 8 anos
- D) prefeito – 8 anos
- E) secretário de administração – 3 anos

Questão 38

De acordo com o Regulamento Disciplinar do Departamento de Segurança Patrimonial, a denominação “Comandante” é admissível para o:

- A) prefeito
- B) secretário de administração
- C) inspetor de turno
- D) delegado Titular
- E) juiz de Direito



Questão 39

Um exemplo de recompensa (prevista no Regulamento Disciplinar) por bons serviços prestados é:

- A) diploma de mérito
- B) medalha de honra
- C) promoção
- D) aumento salarial
- E) dispensa do serviço

Questão 40

Um Guarda Municipal tem em suas anotações diversas punições por alterações enquadradas como de natureza leve e média, inexistindo referência a transgressões graves que possam ter denegrido o bom nome da corporação. Nessa situação, o Secretário de Administração poderá determinar:

- A) advertência
- B) suspensão de 15 dias
- C) demissão por justa causa
- D) suspensão por 5 dias
- E) demissão por interesse administrativo

Questão 41

Um Guarda Municipal completou 10 anos de serviço sem receber, até aquele momento, nenhuma punição. Do ponto de vista disciplinar, seu comportamento funcional deve ser classificado como:

- A) bom
- B) excepcional
- C) ótimo
- D) insuficiente
- E) regular

Questão 42

Um exemplo de situação capaz de permitir a justificação de uma transgressão disciplinar é:

- A) ter bom comportamento
- B) ter sido cometida por ignorância
- C) ter serviços prestados com relevância
- D) estar alcoolizado quando da indisciplina
- E) agir sem premeditação

Questão 43

É cabível a demissão por justa causa quando:

- A) houver condenação por crime culposo
- B) ocorrer condenação com pena acima de 6 meses
- C) ocorrer condenação com pena acima de 2 anos
- D) ocorrer condenação por crime de trânsito
- E) assim decidir o Prefeito

Questão 44

A autoridade que receber uma comunicação escrita relatando fato contrário à disciplina deve apresentar sua solução em prazo de:

- A) 2 dias úteis
- B) 5 dias corridos
- C) 7 dias úteis
- D) 8 dias úteis
- E) 48 horas

Questão 45

Com base nos princípios gerais da hierarquia e da disciplina, quando um superior hierárquico dá uma ordem que não contraria preceito regulamentar o subordinado deve:

- A) repassá-la aos seus pares
- B) não cumpri-la
- C) cumpri-la imediatamente
- D) cumpri-la quando desejar
- E) solicitar a confirmação da ordem por escrito



Questão 46

Todo servidor lotado no Departamento de Segurança Patrimonial da Secretaria Municipal de Administração que tiver conhecimento de fato contrário à disciplina, poderá fazer comunicação verbal ao seu chefe imediato. Comunicação posterior, por escrito, deve ser feita em prazo máximo de:

- A) 24 horas
- B) 48 horas
- C) 72 horas
- D) 4 dias úteis
- E) 5 dias úteis

Questão 47

As transgressões disciplinares serão sempre classificadas como grave caso constituam ato:

- A) praticado com premeditação
- B) praticado em público
- C) praticado em conluio com outras pessoas
- D) que afete ao decoro da classe
- E) que decorra por abuso de autoridade

Questão 48

A pena de suspensão, uma punição possível, admite o afastamento do transgressor, com perda da remuneração, por um período que não poderá ser superior a:

- A) 7 dias consecutivos
- B) 15 dias consecutivos
- C) 30 dias consecutivos
- D) 45 dias consecutivos
- E) 60 dias consecutivos

Questão 49

Admoestação verbal, de caráter reservado ou ostensivo, é, de acordo com o Regulamento Disciplinar do Departamento de Segurança Patrimonial, chamada de:

- A) Advertência
- B) Representação
- C) Reclamação
- D) Bronca
- E) Reparação

Questão 50

Nas transgressões de servidor, considerar-se-á como circunstância atenuante o(a):

- A) Falta à verdade
- B) Conluio com pessoas
- C) Ação cometida para evitar mal maior
- D) Utilização do anonimato
- E) Retardo, por negligência, da execução de qualquer ordem